



Fernando Henrique Cardoso depositou flores no monumento de Hector Paterson, de 12 anos, uma das vítimas da revolta de Soweto

193. Presidente defende maior integração

Pretória (África do Sul) - O presidente Fernando Henrique Cardoso defendeu ontem uma maior integração entre o Mercosul e a África do Sul. "Tratemos de dar vida e expressão concreta ao imenso potencial existente entre nossos países", afirmou. "Isso reforçará nossas credenciais para que

possamos nos inserir de maneira bem sucedida na economia internacional."

Falando para uma platéia de acadêmicos e representantes da sociedade sul-africana sobre o tema "Globalização e Política Internacional, na Universidade de Witwatersrand (a bordo da Águia Branca, no idioma Afrikaans), Fernando Henrique observou que a inserção da economia dos dois países nos processos de globalização tem de obedecer a um "ritmo com-

patível com a necessidade de modernizar nossas estruturas produtivas".

O presidente e a comitiva viram uma exposição de mosaicos feitos pelos alunos, ao som de um conjunto de Jazza. O presidente e a primeira-dama Ruth Cardoso ensaiaram uns passos de dança. Ao passar pelo ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos, Ronaldo Sardemberg, Fernando Henrique brincou: "Hoje até os ministros vão dançar."

Cardoso almoçou no Sandton Sun Inter Continental Hotel, a convite da direção do jornal mais importante da África do Sul, "The Sun". Fez uma breve exposição sobre o programa de estabilidade econômica do Brasil, mas ocupou a maior parte do tempo analisando as relações entre o poder e a imprensa. O último compromisso de Fernando Henrique em Joanesburgo foi um jantar com empresários brasileiros e sul-africanos